



## EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

Luanny Aparecida Leite Santos<sup>136</sup>

[luannyapsantos@hotmail.com](mailto:luannyapsantos@hotmail.com)

Murilo Silva De Abreu<sup>137</sup>

[murilo.silva.abreu@hotmail.com](mailto:murilo.silva.abreu@hotmail.com)

Wisley Ferreira Pires<sup>138</sup>

[wisley13\\_pires@hotmail.com](mailto:wisley13_pires@hotmail.com)

Greth Machado Rodrigues<sup>139</sup>

[grethmr@hotmail.com](mailto:grethmr@hotmail.com)

Andreia Cristina Peixoto Ferreira<sup>140</sup>

[andreia.peixoto.ferreira@gmail.com](mailto:andreia.peixoto.ferreira@gmail.com)

O presente texto relata os processos da experiência formativa e metodológica do PIBID, estudantes do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão (UFG/RC) no trato da ginástica e suas manifestações/representações socioculturais, nas turmas do ensino fundamental I, numa escola da rede municipal de Catalão - GO. A parceria entre esta escola e o PIBID da área de Educação Física vem se desenvolvendo desde 2014, tendo como uma das finalidades aproximar universidade e escola pública, a fim de contribuir com a qualidade da educação básica. Esse eixo educacional demanda o envolvimento do coletivo PIBID, juntamente com a comunidade escolar, no repensar e reinventar a prática pedagógica em Educação Física. Para tanto, o trabalho articulado com a Cultura Corporal perpassa por vários conteúdos, como jogos e brincadeiras, dança e manifestações da cultura popular, Ginástica Geral, lutas e esportes. Temos nos inspirado e referendado no campo das Pedagogias Críticas em Educação e Educação Física (SOARES et al, 1992; KUNZ, 1994), da proposta de reorganização curricular sistematizada no documento Currículo em Debate da SEE do Estado de Goiás (2009), bem como em referenciais específicos para a elaboração dos conteúdos temáticos. O percurso conceitual e procedimental se dá com trajetos formativos nos encontros do grupo ampliado do PIBID (estudos/leituras de fontes e referenciais matriciais; oficinas; participação em cursos e eventos, etc) e com o planejamento coletivo do subgrupo de bolsistas de iniciação à docência (oito professores em formação) juntamente com a professora supervisora da escola parceira, com vistas a realizar a construção de um macroplanejamento acerca dos conteúdos temáticos, em que se elabora um alinhavo metodológico partindo do referencial teórico citado. Esse planejamento é apresentado e debatido coletivamente com o Grupo ampliado do PIBID no Encontro Semanal realizado na UFG/RC. A perspectiva é construir com os/as alunos/as uma compreensão dos conteúdos da cultura corporal, que oportunize a apreensão da realidade social, tendo a intenção de formar um agente crítico transformador da sociedade. Isso poderá vir a ser fruto de uma transformação qualitativa dos conteúdos das aulas de Educação Física, em sentido de singularidade e totalidade, bem como de ludicidade, criatividade, criticidade, contribuindo com a formação cultural emancipatória do/a aluno/a. A partir desta intenção educacional, a realização das aulas com o conteúdo Ginástica e suas manifestações/representações culturais passou por: - reconhecer a constituição histórica da Ginástica (no contexto de gênese na Paideia grega clássica, passando pela sua retomada no contexto do século XIX e pelas manifestações atuais); - experimentar a prática da cultura gímnica, vivenciando os elementos gímnicos, como: saltar, equilibrar, girar, rolar, etc; buscando avançar em direção ao conceito da Ginástica Geral, com os nexos com outras linguagens corporais e

<sup>136</sup> UFG/Regional Catalão

<sup>137</sup> UFG/Regional Catalão

<sup>138</sup> UFG/Regional Catalão

<sup>139</sup> Professora da Rede Municipal de Catalão/GO

<sup>140</sup> UFG/Regional Catalão



composição coreográfica (SOARES, 1998; FERREIRA, 2006; AYOUB, 2003; PAOLIELLO, 2008). Nas primeiras aulas identificamos que os alunos tinham um conhecimento muito restrito sobre a Ginástica, e em especial sobre a Ginástica Geral, limitando-se apenas aos movimentos reproduzidos pela mídia, devido ao fato da ausência do trabalho deste conteúdo nas aulas de Educação Física, excetuando os alunos do terceiro ano, que já haviam tido um contato com o conteúdo nos anos anteriores. A partir deste *feedback* vimos a importância de trabalhar através de dinâmicas que potencializam a expressão corpórea. Na turma do primeiro ano, como não havia tido um contato prévio com o conteúdo, iniciamos introduzindo a historicidade da Ginástica de maneira lúdica com recursos audiovisuais, intercalando com o diálogo com os alunos, pois uma vez que eles são muito novos, é preciso transmitir o conteúdo de uma maneira mais fluida, para que seja possível a compreensão por parte deles. Logo após a historicidade, mostramos aos alunos os tipos de Ginástica (rítmica, artística), porém trabalhamos com a turma a Ginástica Geral, por ter um caráter inclusivo. Dentro dela, ensinamos aos alunos alguns dos elementos que a compõem, como o rolamento, roda lateral, vela, ponte, entre outros. De início, os alunos tiveram bastante dificuldade de aceitação e de assimilar o conteúdo, pois, a turma é composta por crianças com média entre 5 e 7 anos, algumas com dificuldade em relação a coordenação motora, comportamento, etc. Porém, com o decorrer das aulas os alunos foram se apropriando cada vez mais às vivências mesmo perante as limitações. Após os alunos vivenciarem esses elementos, foram estimulados e orientados a criar uma composição coreográfica, utilizando os elementos gímnicos que eles aprenderam. Já nas turmas do terceiro ano, como já haviam tido um contato com o conteúdo, foi planejado um aprofundamento na historicidade, ampliando a compreensão do conceito de Ginástica Geral, bem como das diferenças entre os diversos tipos de Ginástica esportivizada (Rítmica, Artística, Aeróbica, de Trampolim e Acrobática), a fim de que eles possam entender a diferença entre tais ginásticas “de alto rendimento” e a Geral, que consiste na inclusão de todos, trabalhada com ludicidade, criatividade, articulados a experimentação dos movimentos, no intuito de orientar melhor os estudantes. Desta maneira, para finalizar o percurso metodológico do conteúdo de Ginástica e suas representações socioculturais, avançando na vivência dos elementos gímnicos, além de realizar um “quiz”, com perguntas e respostas, que permite avaliar se os alunos estão conseguindo apreender o conteúdo. Cabe aqui salientar que tivemos muita dificuldade durante o percurso, devido à concepção de Educação Física que era desenvolvida no interior da escola, aproximando de um momento recreativo; falta de estabilidade dos professores específicos para a disciplina de Educação Física; falta de estrutura e materiais para as aulas, como colchonetes, impedindo uma realização efetiva dos conteúdos, principalmente no que se refere aos movimentos da Ginástica, pois no chão de broquete limita a vivência, pondo em risco as crianças. Utilizamos como recursos metodológicos aulas expositivas e vivências, buscando mostrar o significado das práticas corporais, para que não se esvazie no fazer por fazer. Recorremos também ao uso de vídeos e slides; registros escritos e desenhos. Foi através desta metodologia que foi possível analisar a compreensão do conteúdo tratado e a boa aceitação dos/as alunos/as, que estimulou a criatividade, expressão corporal e reconhecimento do próprio corpo.

**Palavras-chave:** *Educação Física; Ginástica; Representações Socioculturais; Historicidade.*

#### Referências

- AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003, p. 67-75.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992, 84p. Coleção Magistério, 2. Grau.
- FERREIRA, A. C. P. **Docência, Formação e Experiências Curriculares, Pedagógicas e Metodológicas do PIBID pertinentes à Educação Física Escolar Contemporânea**. Subprojeto de Licenciatura em Educação Física. EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG. 2013.
- GOIÁS. Secretaria de Educação do Estado de Goiás. **Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano: Currículo em Debate - Matrizes Curriculares**. Goiânia, 2009. Caderno 5.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Unijuí-RGS, Editora Unijuí, 1994.
- SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.